

**Ofício ABRA 099/2025**

Brasília/DF, 28 de julho de 2025.

À  
**DAVI ALCOLUMBRE**  
Presidente do Senado Federal  
Senado Federal  
Congresso Nacional

**Assunto: URGENTE. Solicitação de Apoio para Prorrogação do Aumento Tarifário dos EUA sobre o Sebo Bovino Brasileiro por pelo menos 90 dias. Desarticulação da cadeia de sebo bovino.**

Prezado,

- 1. A Associação Brasileira de Reciclagem Animal – ABRA vem, por meio desta, solicitar o apoio das autoridades públicas, representantes institucionais e demais atores estratégicos para que, por meio dos canais diplomáticos e comerciais apropriados, seja avaliada junto ao governo dos Estados Unidos da América a possibilidade de prorrogação, por ao menos 90 dias, da entrada em vigor do aumento tarifário sobre o sebo bovino brasileiro (SH 150210), previsto para 1º de agosto de 2025.**
- Tal medida é fundamental para evitar uma ruptura abrupta nas exportações do insumo, garantir a continuidade do abastecimento do setor de biocombustíveis nos EUA e permitir tempo hábil para que o setor produtivo se reorganize e que negociações bilaterais avancem de forma estruturada e sustentável.
- A reciclagem animal é uma atividade essencial para a sustentabilidade ambiental e a saúde pública, responsável por transformar resíduos de origem animal — como ossos, gorduras e demais subprodutos do abate — em insumos de alto valor agregado, amplamente utilizados na nutrição animal, na indústria química e na produção de biocombustíveis. Trata-se de um setor estratégico da economia circular brasileira, que evita o descarte inadequado de aproximadamente 13 milhões de toneladas de resíduos por ano e conta com cerca de 400 plantas industriais distribuídas por todo o país (ABRA, 2025)<sup>1</sup>.

---

<sup>1</sup> ABRA, 2025.

4. Atualmente, aproximadamente 20% da produção nacional de sebo bovino tem como destino os Estados Unidos, sendo este insumo amplamente utilizado naquele país na fabricação de biodiesel e de SAF (Sustainable Aviation Fuel) (EIA, 2023<sup>2</sup>; ABIOVE, 2024<sup>3</sup>):

Ano	Produção (ton)	Volume exportado para os EUA (ton)	Porcentagem da produção que foi exportado para os EUA
2024	1.358.695	303.086	22%
2023	1.428.084	218.599	15%

5. Ressalta-se que o Brasil é responsável por cerca de 35% do volume total de sebo bovino importado pelos EUA, de acordo com dados do Trade Map (ITC, 2025)<sup>4</sup>, configurando-se, assim, como um parceiro estratégico para a segurança energética e os compromissos ambientais da nação norte-americana:

Ano	Volume (ton) Importado pelos EUA global	Volume (ton) importado pelos EUA do Brasil	Market Share do Brasil
2025 (jan-mai)	427.111	151.111	35%
2024	879.600	334.197	38%
2023	794.208	181.516	23%

6. A imposição abrupta de tarifas de até 50% sobre o produto brasileiro, conforme previsão do pacote tarifário divulgado em junho de 2025, pode ocasionar uma grave desarticulação da cadeia de insumos para o biodiesel nacional, além de comprometer o fornecimento de matérias-primas essenciais à produção de combustíveis sustentáveis nos EUA. Tal ruptura impactaria diretamente o setor brasileiro e colocaria em risco metas climáticas e operacionais de ambos os países (OCDE, 2024<sup>5</sup>; EIA, 2023).

7. Colocamo-nos à disposição para colaborar tecnicamente com os Ministérios envolvidos e com o Itamaraty nesta agenda, certos de que a articulação entre setor público e privado será decisiva para evitar prejuízos ao Brasil e a seus parceiros comerciais estratégicos.

Respeitosamente,



Decio Coutinho  
Presidente Executivo

<sup>2</sup> EIA – U.S. Energy Information Administration. Biofuels Annual Report, 2023.

<sup>3</sup> ABIOVE. Relatório Técnico sobre Cadeia de Biodiesel, 2024

<sup>4</sup> ITC Trade Map. Dados de comércio exterior de sebo bovino, 2025.

<sup>5</sup> OCDE. Impactos Climáticos do Comércio Internacional de Biocombustíveis, 2024.